

24h\*

21 NOVOS MEMBROS TOMAM POSSE NO CONSELHO MUNICIPAL DAS COMUNIDADES NEGRAS, NA CAPITAL



FOTOS MARINA SILVA



“O Conselho tem a missão de trazer novas ideias para promover a igualdade racial e efetiva reparação na nossa cidade”  
Bruno Reis

Prefeito

CONFIRA AS PASTAS E ENTIDADES QUE TÊM CADEIRA DO CONSELHO

#### ● SEGMENTOS DA SOCIEDADE CIVIL

**Quilombo;**  
**Juventude Negra;**  
**Mulheres Negras;**  
**Povos e Comunidades de Terreiro (Caboclo, Angola, Ketu, Jeje, Ijexá, Umbanda);**  
**Capoeira de Angola;**  
**Capoeira Regional; Samba;**  
**Blocos Afro, de Índios e/ou de Afoxés;**  
**Irmandades Negras;**  
**Baianas de Acarajé;**  
**Associações Culturais;**  
**Denominações Religiosas existentes e de Associação do Movimento Rastafári**

#### ● PODER PÚBLICO

**Secretaria Municipal da Reparação (Semur);**  
**Secretaria Municipal da Saúde (SMS);**  
**Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esporte e Lazer (Sempre);**  
**Secretaria Municipal da Educação (Smed);**  
**Secretaria Municipal da Ordem Pública (Semop);**  
**Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda (Semdec);**  
**Secretaria Municipal da Cultura e Turismo (Secult);**  
**Casa Civil;**  
**Câmara de Vereadores do Município**

O atual presidente Evilásio Bouças assumiu juntos com os demais conselheiros

# A Cidade e seu Conselho Negro

Um grupo de mulheres e homens negros subiu, nesta quinta-feira (5), as escadas do Palácio Thomé de Souza, no Centro Histórico, e lotou a sala de reunião da prefeitura para tomar posse como novos membros do Conselho Municipal das Comunidades Negras (CMNC) para o biênio 2023-2025.

O colegiado é formado por 20 representantes da sociedade civil, nove do Poder Executivo Municipal e um do Poder Legislativo.

A principal competência do Conselho, criado em 2004, é desenvolver estratégias de inclusão racial nas políticas públicas implementadas em Salvador, além de realizar acompanhamento, avaliação e fiscalização no combate à discriminação racial. Atual presidente da entidade, Evilásio Bouças afirmou que os conselheiros são instâncias criadas a partir de movimentos sociais para

garantia de direitos e listou algumas das intervenções.

“As ações realizadas no Observatório da Discriminação Racial, no Carnaval, foram pautadas pelos movimentos e pelo Conselho. A instituição de cadastros de terreiros foi pautada a partir do Conselho, assim como as ações do Programa de Combate ao Racismo Institucional (PCRI) e a construção das casas quilombolas. São várias situações”, disse.

Ele explicou que a escolha dos 20 conselheiros que representa a sociedade civil é feita através de assembleia, sendo que cada entidade tem um número específico de cadeiras e a escolha é feita por segmentos. A eleição foi realizada entre abril e junho deste ano. Os nove membros do Executivo e o único do Legislativo são indicados pelos secretários e pelo presidente da Câmara, respectivamente.

Das 30 cadeiras, 21 foram renovadas ontem, sendo 13 são da sociedade civil e oito do Poder Executivo. O prefeito Bruno Reis (União Brasil) destacou a importância do colegiado.

“Esse é um dos principais conselhos da nossa cidade e tem um papel de trabalhar ao lado da gestão, primeiro, ajudando a gente na garantia e na implementação de uma série de medidas, mas em especial no cumprimento do Estatuto da Igualdade Racial e de Combate à Intolerância Religiosa. E também tem a missão de trazer novas ideias com o objetivo de promover a igualdade racial e efetiva reparação na nossa cidade”, afirmou.

Um a um, os conselheiros foram sendo chamados para assinar o termo de posse, quando pediam aos colegas para fazer o registro em fotos e vídeos. O Conselho é vinculado à Secretaria da Reparação (Semur). A titular da pasta, Ivete Sacramento,

afirmou que o principal compromisso é lutar por uma cidade menos racista e mais inclusiva.

“No passado, havia o entendimento que um conselho era para fazer oposição à gestão. Agora, entendemos o seu verdadeiro papel, que é representar a população de Salvador. É por isso que em todos os programas da Semur temos na execução do planejamento a participação efetiva do Conselho Municipal das Comunidades Negras”, frisou.

A posse foi realizada no mesmo dia em que a Constituição Federal completa 35 anos que foi promulgada. Para o coordenador de prevenção e combate ao racismo da Fundação Estatal Saúde da Família, Saulo de Tasso, a participação da sociedade é importante para elaborar, formular e acompanhar as políticas públicas. Esse será o primeiro mandato dele.

GIL SANTOS